

**ANÁLISE DOS GOLS E TENDÊNCIA COM A EQUIPE CAMPEÃ
EM UM CAMPEONATO DE FUTSAL REGIONAL DO BRASIL**

Ezequias Rodrigues Pestana¹, Antonio Coppi Navarro², Ítalo Jadson Lima Moraes Santos¹
Márcio Luís Araújo da Cunha¹, Marlon Lemos de Araújo², Wellington Roberto gomes de Carvalho²

RESUMO

O estudo objetivou apresentar a tendência dos gols marcados com a equipe campeã da categoria sub-20 masculina no campeonato maranhense de futsal. Estudo transversal, com a participação de 4 equipes no campeonato maranhense de futsal sub-20 masculino, assim foram filmadas 7 partidas, como também consulta às súmulas dos referidos jogos. Para tanto, foram categorizados os seguintes indicadores: 1- período em que foi convertido (1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º ou 8º) 2- distância em que a bola estava da meta (curta, média, longa e distante) e 3- localização na quadra (centro, ala direita, ala esquerda). Os principais resultados mostraram que o maior percentual de gols da competição aconteceu no 7º e 8º períodos de jogo. Entretanto, a equipe campeã apresentou-se mais eficiente no 1º e 2º períodos da partida. Constatou-se também, que o centro da quadra foi o local de maior prevalência dos gols, tanto no geral da competição, como para a equipe campeã. Para o indicador distância na quadra os gols convertidos apresentaram percentual superior para curta distância tanto para as equipes em geral, como para a campeã. Em conclusão, das 3 variáveis investigadas, duas (setor e distancia na quadra) apresentaram a mesma tendência para as equipes em geral e a campeã, por outro lado, para a referência período de jogo, observou-se diferença em percentual para a realização dos gols. Assim, os técnicos devem ter uma atenção especial quanto: aos momentos do jogo, aos setores da quadra e a distância que mais acometem os gols no futsal, no intuito de estabelecer ações ofensivas e, sobretudo defensivas caracterizadas pelos achados do estudo.

Palavras-chave: Futsal. Gol. Tendência. Competição.

1-Departamento de Educação Física, Universidade Ceuma, São Luís-MA, Brasil.

2-Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, Brasil.

ABSTRACT

Goal analysis and tendencies of a champion team during a regional futsal brazilian championship

This Study has as a purpose to present the tendency of goals scored with the under-20 men's champion team in the maranhense futsal championship. Transversal study, with the participation of 4 teams in the maranhense under 20 men's futsal championship, thus 7 games were filmed and, in addition, the summary from the referred games were consulted. For this purpose, the following indicators were categorized: 1 – time in which the goal was scored (1th, 2th, 3th, 4th, 5th, 6th, 7th or 8th) 2 – Distance between the ball and the goal (short, medium, long and distant) and 3 – position in the futsal court (center, right-wing, left-wing). The main results showed the highest percentage of goals in the competition took place in the 7th and 8th playing time. However, the champion team was more efficient in the 1th and 2th playing time. It was also verified that the center of the court was the place with the highest prevalence of goals, both in general competition and for the champion team. For the distance in the court index, the converted goals showed a higher percentage for short distance, both for teams in general and the champion team. In conclusion, from the 3 investigated variables, two (location and distance in the court) presented the same tendency for the teams in general as well as the champion team, on the contrary, for the playing time index, a difference was observed in percentage for the accomplishment of the goals. Therefore, the coaches must have a special attention on the moments of the game, position in the court and the distance that most affect the goals in futsal, in order to set up offensive actions and especially defensive actions characterized by the founds of this study.

Key words: Futsal. Tendency. Competition.

INTRODUÇÃO

O futsal é um dos esportes mais praticados no mundo e principalmente no Brasil caracterizado, por constante dinamismo, tais como: passes acelerados, saídas e paradas bruscas, repetidos deslocamentos, marcação intensa em diversos locais da quadra, transições constantes entre o ataque e a defesa, assim como um alto nível de condicionamento físico, através da resistência, força e velocidade e, sobretudo da potência muscular e agilidade para a realização dos gestos técnicos e táticos no jogo de alto nível.

A análise do jogo é um estudo feito a partir da observação e pode ter diferentes títulos, tais como: observação do jogo, análise do jogo e análise notacional, porém o termo mais usado é análise do jogo. Nesse processo haverá a observação do jogo, obtenção dos dados e a explicação dos mesmos (Garganta, 2001).

Sendo o gol o objetivo e o aspecto mais importante em uma partida de futsal (Fukuda e Santana, 2012).

A análise de jogo tem se constituído numa valiosa tecnologia de coleta de informação tático-técnica para distintos jogos esportivos coletivos, entre eles, o futsal (Amaral, Garganta, 2005; Marchi e colaboradores, 2010).

Sua utilização reveste-se de importância na medida em que procura revelar, mediante a análise competitiva, a dinâmica interna desse esporte, identificando suas peculiaridades e, por conseguinte, apontando indicadores que possam servir aos treinadores quando do planejamento do treino e da regulação da competição (Garganta, 2008).

O presente estudo objetivou caracterizar e apresentar a tendência dos gols, quanto ao tempo de incidência, distância e local da quadra, investigados durante o campeonato maranhense de futsal da categoria sub-20 masculina.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional com abordagem analítica e delineamento transversal.

Amostra

Observou-se 7 jogos das 4 equipes participantes do campeonato maranhense de futsal na categoria sub-20 masculino de 2016. Assim, foram analisados 60 gols e a tendência com a equipe campeã.

Instrumentos e procedimentos

A coleta de dados foi feita através de observação das imagens de vídeo gravadas, através de uma câmera filmadora Samsung (modelo Dvdcam 42x Schneider Kreuznach), para posterior análise e por meio das súmulas dos jogos, fornecidas pela Federação de Futsal do Maranhão - FEFUSMA, com anuência dos clubes. Os dados foram anotados em formulários elaborados pelos pesquisadores.

Análise quanto ao tempo de incidência que ocorreram os gols

Para o registro do tempo de incidência dos gols marcados, foram caracterizados em 8 períodos e optou-se pelos seguintes intervalos de tempo: Período 1: (de 0 minuto – 5 minutos); Período 2: (de 5 minutos 1s – 10 minutos); Período 3: (de 10 minutos 1s – 15 minutos); Período 4: (de 15 minutos 1s – 20 minutos); Período 5: (de 20 minutos 1s – 25 minutos); Período 6: (de 25 minutos 1s – 30 minutos); Período 7: (de 30 minutos 1s – 35 minutos); Período 8: (de 35 minutos 1s – 40 minutos). Dessa forma, foram consultadas as súmulas dos jogos fornecidas pela FEFUSMA.

Análise quanto ao local que ocorreram os gols

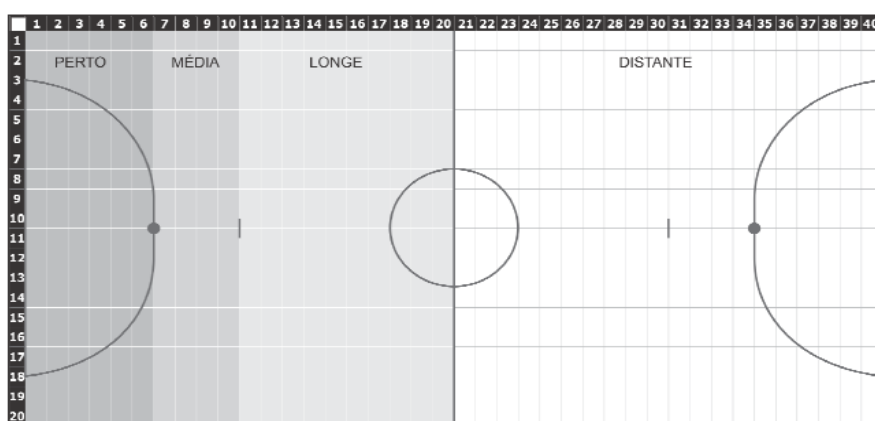
Para o indicador localização na quadra foram adotadas as seguintes categorias: Local 1: centro (gol realizado na faixa central da quadra compreendida por 8 metros), Local 2: ala direita (gol realizado entre 0 a 6 metros da linha lateral do lado direito da equipe que ataca), e Local 3: ala esquerda (gol realizado entre 0 a 6 metros da linha lateral do lado esquerdo da equipe que ataca).

Para tanto, foi utilizado um campograma que simulava as dimensões da quadra 40x20m utilizada nos jogos (figura 1).



Fonte: Santana e colaboradores (2013).

Figura 1 - Campograma de registro localização na quadra.



Fonte: Santana e colaboradores (2013).

Figura 2 - Campograma para registro distância da meta.

Análise quanto à distância que ocorreram os gols

Para o registro de distância da meta, optou-se pelas seguintes categorias, definidas a partir da estratificação em 4 partes da quadra: D1- perto (entre 0 - 6m), D2- média (entre 6 - 10m), D3- longe (entre 10 - 20m), D4- (antes da meia quadra - distante).

Para tanto, os gols foram analisados através de observações de vídeos e marcações, por estimativa visual, em um campograma que simulava as dimensões de 40x20m (figura 2).

Análise estatística

Foram adotados os procedimentos descritivos por meio de valores de frequência

absoluta (F) e frequência relativa (%) para os dados obtidos no estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 expressa o período em que os 60 gols aconteceram durante o campeonato maranhense de futsal sub-20 masculino de 2016.

O estudo constatou-se que os últimos 2 períodos (7º e 8º) do jogo, foram caracterizados pelo maior percentual de gols (28,3%) marcados.

Contudo, ao analisar tal incidência com a equipe campeã, identificou-se maior ocorrência (42,9%) nos períodos iniciais (1º e 2º) da partida. Assim, o presente estudo verificou-se que a maior ocorrência dos gols nos dois períodos finais do jogo corrobora com

os observados em estudos anteriores, David e colaboradores (2014) 35,71%; investigaram a categoria adulto feminino; Siqueira e colaboradores (2014) 35,87%; investigaram a categoria adulto masculino; Santana e colaboradores (2013) 31,1%; investigaram a categoria adulto feminino; Bezerra e Navarro (2012) 34%; investigaram categoria sub 20 feminino; Fukuda e Santana (2012) constatou 37% investigaram a categoria adulto masculino; categoria adulto masculino Massardi e colaboradores (2011) encontraram 33,05% e 33,1% na mesma competição por dois anos consecutivos na categoria adulto masculino e Dias e Santana (2006) 30% e 35,17% em competições diferentes.

Entretanto, quando o presente estudo associou a ocorrência dos gols com a equipe

campeã, identificou-se que a incidência foi maior nos períodos iniciais (1^o e 2^o) do jogo, ou seja, nos primeiros 10 minutos iniciais, assim conflitando com os achados da literatura atual.

Os estudos citados anteriormente, não analisaram a relação dos gols marcados com a equipe vencedora da competição, assim como, não identificamos nenhum estudo na categoria sub-20 masculina.

Assim, o presente estudo torna-se pioneiro nessa variável (tendência dos gols com a equipe campeã e categoria sub 20 masculina) de investigação.

A tabela 2 apresenta o local da quadra com maior incidência dos gols convertidos.

Tabela 1 - Período de incidência dos gols em valores absolutos e relativos.

Período / Tempo	1p 0 a 5'	2p 5',01 a 10'	3p 10'01 a 15'	4p 15'01 a 20'	5p 20'01 a 25'	6p 25'01 a 30'	7p 30'01 a 35'	8p 35'01 a 40'	Total de gols
Valor absoluto	5	7	3	12	6	10	9	8	60
Valor relativo	8,34%	11,67%	5%	20%	10%	16,6%	15%	13,3%	100%
Equipe campeã	4 (19,1%)	5 (23,8%)	1 (4,7%)	3 (14,4%)	2 (9,5%)	2 (9,5%)	2 (9,5%)	2 (9,5%)	21 (100%)

Tabela 2 - Local dos gols em valores absolutos e relativos.

Local / Setor	Local 1 Centro	Local 2 Ala Direita	Local 3 Ala Esquerda	Total de gols
Valor absoluto	45	4	11	60
Valor relativo	75%	6,65%	18,35%	100%
Equipe campeã	16 (76,20%)	1 (4,76%)	4 (19,04%)	21 (100%)

Constata-se que a região central da quadra concentrou maior quantidade de gols convertidos, tanto para as equipes em geral (75%), como para a equipe campeã (76,2%).

Tais achados corroboram com o estudo de Bezerra e Navarro (2012) que detectaram 65% de ocorrência dos gols na região central, percentual inferior ao presente estudo.

Araújo e colaboradores (2015) também observaram maior percentual de gols (72%) na área do centro da quadra.

Santana e colaboradores (2013) ratificaram tal incidência com percentual (80%) superior ao estudo apresentado.

Michelini e colaboradores (2012) abordam que tal zona poderia ser melhor protegida defensivamente, uma vez que as regiões laterais oferecem menores possibilidades de gols, o que tem a ver com a execução de algumas atitudes táticas defensivas, como por exemplo, induzir os adversários a agirem em direção às laterais da quadra, induzindo a diminuição do espaço de finalização, por meio das linhas de marcação.

A tabela 3 apresenta a prevalência da distância total dos gols entre, assim como da equipe campeã em valores percentual.

Tabela 3 - Distância dos gols em valores absolutos e relativos.

Distância Metro	D 1 0-6m	D 2 6-10m	D 3 10-20m	D 4 Distante	Total de gols
Valor absoluto	33	21	5	1	60
Valor relativo	55%	35%	8,35%	1,65%	100%
Equipe campeã	10 (47,62%)	9 (42,86%)	1 (4,76%)	1 (4,76%)	21 (100%)

Observou-se que o maior percentual de finalizações que originaram em gols, foi realizado em curta distância (entre 0-6 metros) para valor total da competição, como para a equipe campeã com 55% e 47,62%, respectivamente.

Tal achado já era esperado, tendo em vista a exigência da construção ofensiva para a progressão do jogo, a partir do posicionamento defensivo do adversário, que na sua maioria concentram-se próximas à área do gol, entre a 1ª e 2ª linhas de marcação.

Tal achado corrobora ao observado por Santana e colaboradores (2013) que identificaram 55% dos gols de curta distância.

Semelhante, Santos e Navarro (2010) constataram 61,52% dos gols de curta distância. Assim como, Pessoa e colaboradores (2009) encontraram 60,6% para a mesma distância.

Entretanto, Bezerra e Navarro (2012) não encontraram diferenças entre curta e média distância dos gols convertidos, com percentual de 44% para ambas variáveis.

Para Silva e Calado Filho (2005) esse setor da quadra deve ter uma atenção especial dos técnicos, na elaboração de estratégias de defesa, no intuito de impedir a progressão de jogo ofensivo do adversário e consequentemente a finalização.

CONCLUSÃO

Este estudo aborda uma tendência dos gols feitos entre todas as equipes e a equipe campeã do campeonato maranhense de futsal sub-20 masculino de 2016. Nesse sentido, não observamos nenhum estudo direcionado para a constatação de tal relação.

Com base nos achados, este estudo indica que a incidência do total de gols marcados foi caracterizada nos 2 períodos finais do jogo, ou seja, últimos 10 minutos da partida, assim corroborando com a literatura atual.

Contudo, esse mesmo indicador conflita com os achados da equipe campeã, que teve nos períodos iniciais (1º e 2º ou os primeiros 10 minutos) da partida a maior eficiência dos gols marcados.

Já para o indicador local dos gols realizados, não observamos diferenças entre os dois grupos, evidenciando o centro da quadra como o setor de maior incidência.

Para a análise de distância dos gols marcados, também não observamos diferenças entre os grupos, com tendência para a mais próxima da baliza entre (0- 6 metros) ou de perto.

Por fim, assim como o presente estudo identificou diferenças entre os grupos para o indicador tempo de jogo, outros estudos podem direcionar para o levantamento dessa hipótese, e sobretudo no sentido de caracterizar de forma mais eficiente às análises dos gols.

REFERÊNCIAS

1-Amaral, R.; Garganta, J. A modelação do jogo em futsal. Análise sequencial do 1x1 no processo defensivo. Revista Portuguesa de Ciências de Desporto. Vol. 5. Num. 3. 2005 p.298-310.

2-Araújo, A. L. S.; Moreira, N. L.; Moura, H. B.; Damasceno, V. O. Análise dos gols de equipes da categoria sub-15 em partidas de um torneio regional de futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 7. Num. 23. 2015. p.42-46. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/317/258>>

3-Bezerra, R. B.; Navarro, A. C. Análise dos gols da VI Taça Brasil de Clubes 2010 na categoria sub-20 feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Núm. 11. 2012. p.47-54. Disponível em:

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

<<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/124/122>>

4-David, G. B.; Picanço, L. M.; Reichert, F. F. Análise De Fatores Determinantes do gol no futsal feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 6. Num. 19. 2014. p. 18-26. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/225/208>>

5-Dias, R. M. R.; Santana, W. C. Tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos na copa do mundo de futsal. Lecturas: Educación Física y Deportes. Vol. 11. Num. 101. 2006.

6-Fukuda, J. P. S.; Santana, W. C. Análises dos gols em jogos da Liga de Futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Num. 11. 2012. p.62-66. Disponível em: <>

7-Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. Revista portuguesa de ciências do desporto. Vol. 1. 2001. p.57-64.

8-Garganta, J.; Mesquita, I. (Eds.). Olhares e contextos da performance nos jogos desportivos. Porto. FCDEFUP. 2008. p.108-121.

9-Massardi, F. P.; Oliveira, M. C.; Navarro, A. C. A incidência de gols na liga de futsal feminina nos anos 2010 e 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 3. Num. 9. 2011. p.229-235. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/102/96>>

10-Marchi, R.; e colaboradores. Incidência de gols resultantes contra-ataques de equipes de futsal. Conexões. Vol. 8. Num. 3. 2010. p.16-22.

11-Michelini, M.C.; Marques, R.F.R.; Santana, W.C.; Gutierrez, G.L. Futsal: tática defensiva contemporânea e a teoria de ensino dos jogos esportivos coletivos de Claude Bayer. Revista Conexões. Vol. 10. Num. 1. 2012. p.20-37.

12-Pessoa, V.L.; Silva, V.B.B.; Matias, C.J.A.S.; Greco, P.J. Análise dos gols da Liga Futsal 2008. Lecturas: Educación Física y Deportes. Vol. 13. Num. 129. 2009. p.1-1.

13-Santana, W. C.; e colaboradores. Análise dos gols em jogos de futsal feminino de alto rendimento. R. bras. Ci. e Mov. Vol. 21. Num. 4. 2013. p.157-165.

14-Santos, M.A.B.; Navarro, A.C. Análise dos gols da copa do mundo de futsal da Fifa 2008. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 2. Num. 4. 2010. p.33-37. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/39/39>>

15-Silva, R.A.M.; Calado Filho, C.M. Formación de entrenadores de futsal de máximo nivel: técnica y táctica. Espanha. Fifa. 2005.

16-Siqueira, O. D.; e colaboradores. O tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos da liga nacional de futsal. Rev. Bras. Ciênc. Esporte. Vol. 36. Num. 2. 2014. p.789-801.

Endereço para correspondência:

Ezequias Rodrigues Pestana.
Departamento de Educação física;
Universidade CEUMA.
São Luís, Maranhão, Brasil.
Fone: +55 98 9 88551222.
ezequiaspestana@bol.com.br

Recebido para publicação em 25/11/2016
Aceito em 23/01/2017